

## Principais conquistas e realizações no ano

A AGEBB existe em função do gerente do Banco do Brasil e, como faz questão de sempre repetir o presidente da associação, Levi Gomes de Oliveira, “se não defendermos a nossa empresa, como vamos defender a classe gerencial? Um existe em função do outro”. Se as realizações e conquistas da entidade muitas vezes não se tornam públicas, é porque prevalece na AGEBB a política do diálogo e da negociação séria. Ou elas não alcançaram, ainda, o resultado esperado, desejado, o qual muitas vezes leva meses, anos para ser conquistado. “Não buscamos o reconhecimento do banco, desejamos apenas representar efetivamente e ser o porta-voz e a liderança dos mais de 40 mil ocupantes de cargos gerenciais no BB, aposentados ou na ativa, em todo o território nacional”, esclarece o presidente.

Destacamos as principais conquistas e realizações da entidade em 2014. Uma espécie de prestação de contas para os associados se encherem de orgulho da pioneira e única entidade representativa da classe gerencial do Banco do Brasil. Servem também para aqueles que ainda não aderiram à AGEBB refletirem sobre a importância da união para realizar seus propósitos e alcançar seus objetivos.

No início do ano, a associação ouviu gerentes em todo o país para conhecer seus principais anseios e necessidades. Destacaram-se: a volta do pagamento por substituição de função ou cargo; comissão sobre vendas de produtos; regras claras para descomissionamentos e/ou downgrades, assim como para o fechamento de agências em localidades com quantidade excessiva; correção das distorções



Diretores, conselheiros e funcionários na última reunião do ano

### Seguros AGEBB

(Total de “vidas” a cada ano)

Vida em grupo	Acidentes pessoais
2011 – 229	2012 – 170
2013 – 391	2013 – 493
2014 – 415	2014 – 954

entre unidades dos bancos incorporados (BNC e Besc) e do BB e priorização da área de produção.

Pelo diálogo estabelecido com executivos do banco ou por meio de ações na justiça, houve uma redução sensível dos descomissionamentos sem motivo comprovado e da pressão excessiva por resultados – muitas vezes beiraram o assédio moral –, principalmente pelo envio de inúmeros torpedos diários. “A AGEBB foi a primeira entidade a mostrar à empresa que, no caso das penalizações sem pagamento das comissões, a Súmula 372 prevalecia sobre as normas internas, isto é, caso o gerente fosse comissionado há mais de dez anos, não poderia deixar de recebê-la. Sob pena de aumento do passivo trabalhista”, afirma Levi.

Em relação ao pagamento de verbas nos casos de substituição, o assunto tornou-se até bandeira de alguns sindicatos pelo país, e continua na pauta da AGEBB.

Sobre o não pagamento da correção de 25% sobre as Verbas de Caráter Pessoal incorporados (VCPI), que tiveram a denominação trocada recentemente pelo banco, duas ações impetradas na Justiça tiveram sucesso total, com ganhos de causa para os funcionários.

Os Seguros AGEBB (vida em grupo e acidentes pessoais) também tornaram-se um sucesso de vendas entre os funcionários do Banco do Brasil (veja quadro nesta página e anúncio na última), pelo diferencial das coberturas, algumas exclusivas, e do valor do prêmio, inferior ao da concorrência.

As atividades do Conselho Deliberativo em 2014 foram encerradas com uma grande festa de confraternização com a participação de funcionários, diretores, conselheiros e convidados no Hotel Estância Barra Bonita, no interior de São Paulo.

Que venha 2015! Gerente do Banco do Brasil, você é a razão da AGEBB existir. Participe, utilize e colabore com a nossa associação.

## Expediente

O jornal *AGEBB Notícias* é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Levi Gomes de Oliveira

1º vice-presidente e diretor Jurídico: Alcides Carlos Alves

2º vice-presidente e assessor especial da presidência:

Wagner Rogério Lorenzini

Coordenador parlamentar: Denison Jordão Lima

Diretor assessor da presidência: Ricardo Aparecido da Silva

Diretor de Comunicação: Francisco Vianna de Oliveira Júnior

Diretor dos Aposentados: Osvaldo Barquilha Amiranada

Diretor Financeiro: Antônio Barnet Pardo Neto

Diretora Administrativa e de Patrimônio: Olívia S. J. de Freitas

Diretora Social e de Eventos: Neide dos Santos Silva Oliveira

Secretária geral: Vania Myrian Siveiro

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### Diretoria

Presidente: Débora Maria Inforzato

Vice-presidente: Enrique César de Oliveira Aznar

Secretário: Adriano Domingues

#### Representantes

Departamentos: Maria Regina Calegari

Araraquara: Marcos Antônio de Toledo

Bebedouro: Simone Rodrigues da Silva

Campinas: Elisa Domingues Júnior Andrade

Marília: Enrique César de Oliveira Aznar

Presidente Prudente: Luiz Carlos da Silva Filho

Ribeirão Preto: Adriano Domingues

Santos: Ronald J.R.Feres

São Carlos: Manoel Fernando Faralli Ferreira

São Carlos: Rosana Cristina Calil Bonfim

São José do Rio Preto: Vania Myrian Siveiro

SP Centro: Creide Aparecida Mendes

SP Centro: Débora Paula Ferraro de Miranda

SP Centro Leste: Luis Carlos Marangão

SP Centro Sul: Débora Maria Inforzato

SP Leste: Aliomar Jardim Pinho

SP Oeste: Antônio Carlos Pinto

SP Sul: Elder Murilo Guimarães de Souza

### CONSELHO FISCAL

#### Diretoria

Presidente: Elder Murilo Guimarães de Souza

Vice-presidente: Aliomar Jardim Pinho

Secretário: Luis Carlos Marangão



Praça Dr. João Mendes Júnior, 52 | 11º andar | Conjunto 1.101  
Centro | São Paulo | SP | CEP 01501-000 | Telefone: (11) 3104-4441  
Site: [www.agebb.com.br](http://www.agebb.com.br) - E-mail: [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br)

#### Conselho Editorial

Levi Gomes de Oliveira (Presidente da AGEBB)

Débora Maria Inforzato (Presidente do Conselho Deliberativo)

Francisco Vianna de Oliveira Jr. (Diretor de Comunicação)

#### Produção Editorial

Versátil Comunicação – Tel. (11) 2832-5500

e-mail: [versatil@versatilcomunicacao.com.br](mailto:versatil@versatilcomunicacao.com.br)

Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTb 23.171)

Arte: Oswaldo Ando – Impressão: Quatrocor Gráf. Editora

Tiragem: 5 mil exemplares

# Ano de derrotas históricas, mas não desistimos nunca

*“Hoje é um novo dia, de um novo tempo que começou. Nesses novos dias, as alegrias serão de todos. É só querer”*

**Marcos Valle**



**Levi Gomes de Oliveira**

**PRESIDENTE DA AGEBB**

Chegamos ao fim de mais um ano. Este com eventos e acontecimentos especiais, como a Copa do Mundo, denúncias de corrupção de toda espécie, economia estagnada, enfim, sofremos derrotas históricas. Desde a goleada de 7 a 1 para a Alemanha até o placar de 10 a 0 para a corrupção. Mas nós não desistimos nunca, pois somos “brasileiros”.

Somos um povo diferenciado, com um poder de superação e fé inigualáveis. Deixamos tudo para trás e continuamos produzindo e ajudando a nação a prosperar. Em especial, os funcionários do BB, que credi-

tam que o próximo ano será sempre melhor, que mudanças virão, ministros e diretores serão trocados (até o fechamento desta edição não havia sido anunciado, ainda, o nome do substituto do presidente Aldemir Bendine), mas nada modifica a nossa dedicação e empenho em buscar resultados. Eles passam, nós ficamos e mantemos essa companhia de pé.

Estamos encerrando o ano com a certeza do dever cumprido, e desejamos a todos um santo Natal e um ano-novo de muita paz, saúde e prosperidade.

## Novos associados

### Sócios em 18 Estados e no Distrito Federal

Acre, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rondônia e Tocantins são, ainda, os únicos Estados onde ainda não há associados. Abaixo, a relação dos gerentes incluídos recentemente no quadro de sócios: Abderman Barreto dos Santos (Imperatriz/MA), Acione de Souza Loose (Vila Velha/ES), Albany Araujo Bezerra de Souza (Juruti/PA), Carlos Augusto Rezende de Oliveira (Viçosa/MG), Edmur Antonio da Cruz (Piracema/MG), Elton Luciano Bono (Anhumas/SP), Evandro Sampaio de Assis (Ribeirão Preto/SP), Gilson Carneiro de Oliveira (Salvador/BA), Gisely Cristina Ragni Fernandes (Presidente Prudente/SP), Gladys Luiza Lopes (São Paulo/SP), Jose Leonel Ramalho (Morungaba/SP), Jose Raimundo Lima Rios (Valente/BA), Josinaldo Reis Crispim (Bebedouro/SP),

Lauro Alves do Couto (Cáceres/MT), Leandro Quinallia (Botucatu/SP), Leonel Francischini Zanardi (Araraquara/SP), Luis Eduardo da Costa (Itirapina/SP), Manoel Luiz Pereira (Dirag/SP), Marcelo Rodrigues (São Paulo/SP), Márcio Fernandes Bugni (Martinópolis/SP), Maria Lucia Kumagai Malavasi (Tatuí/SP), Michel Borges Ferreira Pires (Ribeirão Preto/SP), Renan Costa Ferreira da Silva (Mairi/BA), Rita de Cassia Magarotto dos Santos (Júlio Mesquita/SP), Roberto Marinho (Recife/PE), Rodinei Murari (Macatuba/SP), Rodrigo Caetano Rigato (Botucatu/SP), Silvio Antonio Calente (São Bernardo do Campo/SP), Ulysses Oliveira Lisboa (Banzaé/BA), Vailton Mendes Miranda (Irecê/BA), Wilson Takamitsu Watanabe (Quintana/SP).

Quer se associar? Acesse [www.agebb.com.br/Associe-se](http://www.agebb.com.br/Associe-se).

Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br).

# Ética empresarial: conceito construído diariamente, com ações e exemplos

“O Banco do Brasil reconhece a responsabilidade do funcionário pela imagem que detém na comunidade e pela disseminação e manutenção dos princípios éticos envolvidos na sua atuação no mercado”, descreve a introdução do Código de Ética interno. Por outro lado, é necessário trazer à tona a discussão em torno da ética nas relações internas, entre chefes e subordinados e pares que vislumbram posições mais elevadas no organograma corporativo, por exemplo. “Chegam à associação muitas questões relacionadas a esse tema e, na maioria dos casos, são reclamações sobre abuso de autoridade. Algumas beiram o assédio moral”, afirma Levi Gomes de Oliveira, presidente da AGEBB.

Ética empresarial é o tema dessa entrevista exclusiva com Jairo Martins, superintendente-geral da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), entidade à qual o Banco do Brasil é filiado e que mantém, há mais de cinco anos, um grupo de estudo para discutir em profundidade o assunto.

## Qual a definição de ética empresarial?

A ética reflete o comportamento do ser humano que age tomando por base os seus valores, pressupõe que seja dirigido para o bem. Quando se trata de ética empresarial, o que deve ser levado em conta são os valores da organização. Atualmente, é colocada como uma meta essencial. A cultura ética e sua gestão nas empresas são temas tratados com importância igual ou superior aos próprios resultados, à inovação, à excelência e ao sucesso financeiro.

## É possível ter uma organização ética liderada por gestores não éticos?

O comportamento ético é construído no dia a dia, por meio de exemplos e educação. Sem uma liderança ética, perde-se a referência de certo e errado por parte da equipe dentro daquela organização. Além disso, os gestores têm a função de serem multiplicadores da cultura organizacional.



Jairo Martins, superintendente-geral da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)

*“De nada vale um discurso bem-intencionado, se no dia a dia os colaboradores sofrem assédios, pressões para atingimento de meta, bem como presenciaram casos de corrupção”*

Uma empresa que tenha uma estrutura de ética e compliance robusta, pode ter líderes não éticos, mas com certeza conseguirá identificar e punir as más condutas.

## Ainda há espaço para relações em que o “chefe” trata o subordinado sem o mínimo de ética ou respeito pelo ser humano?

Não deveria haver espaço de forma alguma, porém, acredito que existam abusos por parte de lideranças. Não temos dados concretos, mas sabemos que cada vez mais as pessoas buscam seus direitos na Justiça e alegam casos de assédio. Entretanto, temos, na contramão, empresas que de fato buscam a ética e qualidade de vida para captar e reter bons profissionais. São essas que se destacam em pesquisas e distinções, como o da Great Place to Work e o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), da FNQ.

## Quais os padrões mínimos de ética exigidos dos que vislumbram uma ascensão profissional?

Devem, inicialmente, seguir e praticar os valores e princípios da organização. Isso com certeza passará pelo código de ética da empresa. Manter relações éticas e transparentes com seus pares, chefias e subordinados, além das partes interessadas

externamente à organização, como clientes, fornecedores, parceiros e sociedade, é o básico. Os líderes de uma organização devem refletir sua razão de ser, e por isso um profissional que queira crescer precisa internalizar e viver essa essência.

## Devem ser impostos limites para barrar a promoção de profissionais não éticos?

Cada organização busca a sua fórmula de combater desvios éticos. Um profissional que tem atitudes não éticas muitas vezes é demitido. Em outros casos, esses comportamentos não são explícitos, e podem não bloquear uma promoção.

O importante é que a organização tenha uma estrutura de ética e compliance firme, e consiga trabalhar em duas frentes. Uma no combate, pois quando um caso de corrupção ou atuação antiética acontece na empresa é necessário que ela saiba o que fazer, com regras e valores claros. A outra é na prevenção, por meio da educação. Existe uma frase famosa de Pitágoras que diz “Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos”. Nas organizações, não é muito diferente, pois as boas práticas vêm mostrando que investimentos na educação ética trazem retornos positivos.

# Assistência jurídica em todo o país

A AGEBB acaba de assinar um convênio com o escritório A. Rodrigues, Sociedade de Advogados para o atendimento e assessoramento dos associados em todo o país. Especializado em direito trabalhista bancário, possui unidades próprias em São Paulo, Florianópolis, Marília (SP) e Ribeirão Preto (SP). Em 2015, deve inaugurar outras duas, em Minas Gerais e Rio de Janeiro. Nas demais localidades do país, atende clientes em todo o território nacional por meio de 70 correspondentes, supervisionados diretamente pela equipe da A. Rodrigues.

"Vamos atender o consultivo, o preventivo e o contencioso. As demandas na esfera trabalhista do bancário exigem especialização própria, diferenciada daquelas de outras profissões, já que existe uma legislação específica e normativos internos. Além de normas coletivas firmadas com os sindicatos e convenções da categoria. Eles têm impacto direto no contrato de trabalho do bancário e exigem interpretações cuidadosas e



Aparecido Rodrigues (esq.) e Levi assinam o convênio

específicas na defesa desse trabalhador. Por isso, nossa prioridade é a capacitação permanente da equipe, composta atualmente por mais 30 profissionais diretos, além dos indiretos na condição de correspondentes em todo o país", diz o advogado

Aparecido Rodrigues, principal sócio do escritório e que trabalhou como advogado-regional, entre 1987 e 2001, do Banespa, incorporado em 2000 pelo Banco Santander.

O escritório A. Rodrigues se destaca por suas instalações modernas, pela tecnologia e pelo treinamento constante dos seus profissionais, o que possibilita o atendimento de altíssimo padrão de qualidade. Todos os processos são digitalizados e podem ser consultados a qualquer momento e em qualquer lugar pela internet e, "se o associado da AGEBB tiver alguma dúvida, basta enviar um e-mail e o retorno de um profissional é imediato", afirma Rodrigues.

Para consultas ou para a contratação dos serviços da A. Rodrigues, Sociedade de Advogados, basta ligar para (11) 3392-5533 ou 2619-4010 e se identificar como associado da AGEBB. Em seguida, é transferido para um setor exclusivamente dedicado ao atendimento dos sócios da entidade.

## SEGURO DE VIDA EM GRUPO AGEBB COMPLETO, COM AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS.

### NOVIDADE: COBERTURA IMEDITA, SEM PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE SAÚDE!

A AGEBB está trabalhando com uma excelente oportunidade de proporcionar tranquilidade e segurança para você e sua família, sem burocracia.

**Oportunidade exclusiva por tempo limitado, basta preencher a Proposta de adesão!** Não deixe de proteger o bem mais valioso que temos, nossa vida e de quem mais amamos.

- Coberturas para Morte Natural, Morte Acidental e Invalidez Total ou Parcial por Acidente
- Capitais de R\$ 40.000,00
- Assistência Funeral Estendida (o titular pode indicar mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Permite adesão de segurados de até 65 anos

